● CRISE E PRESSÃO NO VASCO

Pinto toma uma dura

Torcida organizada invade CT e faz cobranças ao técnico e aos jogadores

Pressionado pela recente eliminação na Sul-Americana e pela permanência na zona de rebaixamento no Brasileiro, o Vasco viveu ontem mais um momento de tensão. Integrantes de uma torcida organizada invadiram o treino e fizeram duras cobranças. O técnico Ricardo Sá Pinto, que tomou a frente das conversas e tentou mediar a situação, ficou bem irritado depois da conversa e até já cogita pedir demissão. A diretoria classificou a invasão de "absolutamente injustificável".

O comandante está ciente de que uma derrota para o Fluminense, domingo, em São Januário, deixará a sua posição quase que indefensável. Pinto terá o retorno do atacante argentino Cano, que se recuperou da Covid-19. O camisa 14 fez 20 dos 39 gols marcados pela equipe na temporada.

Os principais alvos do protesto de ontem foram, além do treinador, o atacante Talles Magno e o zagueiro Castan. Sá Pinto, com seu temperamento forte, chegou a bater boca de início, mas depois ouviu calado as críticas dos torcedores. "Pela minha felicidade e digo de coração: não vejo essa gente (*os jogadores*) a facilitar em nada. Durante a semana no trabalho, na alimentação, no descanso e na vida privada. Tenho um grupo fantástico. Eu sou o máximo responsável. Quando eu não tiver condições, sou o primeiro a ir embora. A gente tem condições. Calma, calma, calma", afirmou Sá Pinto.

Empate no Sub-20

Ontem, pelo duelo de ida da semifinal da Copa do Brasil Sub-20, em Belo Horizonte, o Vasco arrancou o empate com o Atlético-MG em 1 a 1, graças ao gol de Marcos Dias aos 43 minutos do segundo tempo. A volta será na quinta-feira, às 15h, em Nova Iguaçu.

REPRODUÇÃO

Sá Pinto, à frente dos jogadores, conversa com torcedores que interromperam o treino de ontem

Sonho com Khedira

• Enquanto o resultado da eleição no Vasco aguarda definição da Justiça, Fabio Cordella, principal assessor do candidato Leven Siano, contou ao portal italiano *Calciomercato* que há contatos para trazer o meia Khedira, campeão mundial com a Alemanha, em 2014, e o atacante croata Mandzukic, se Leven Siano for confirmado na presidência. Cordella, no entanto, admitiu que os dois jogadores têm preferência por continuar jogando na Europa. "A ideia é trazer dois ou três jogadores úteis para dar motivação aos jovens, alguns campeões consagrados podem ajudá-los a crescer", completou.